



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

O Uso do Moodle como Ferramenta de Ensino Colaborativo: Um Estudo Focado no Wiki

Anna Helena S. Sonego, Érico Marcelo Hoff do Amaral

Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação e da Comunicação (UAB)

Universidade Federal de Santa Maria
Av. Roraima, 1000- Bairro Camobi
Cidade Universitária- Prédio 14 – sala 106, Santa Maria – RS, CEP: 97105-900
{sonego.anna, ericohoffamaral} @gmail.com

Abstract: This study had intention to evaluate the Wiki tool, of the Moodle in accordance with the performance of the pupils. A research with pupils was carried through who used the Virtual Environment of Learning, the Moodle, in which they had as activity the construction of a collaborative text, presenting the importance/result of the use of the Technologies of the Information and the Communication in the companies of small average and size in the region of Sant'Ana of the Release. As result can be perceived that the Wiki provides the collaborative learning, constructing to concepts, showing different ideas and taking to a final result with author and co-authors in an activity that leads to the dialogue-problem and interaction of the pupils.

Resumo: Este estudo tem o intuito de avaliar a ferramenta Wiki, do Moodle de acordo com o desempenho dos alunos. Foi realizada uma pesquisa com alunos que utilizavam o Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Moodle, no qual eles tinham como atividade a construção de um texto colaborativo, apresentando a importância/consequências do uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas empresas de pequeno e médio porte na região de Sant'Ana do Livramento. Como resultado pode-se perceber que o Wiki proporciona a aprendizagem colaborativa, construindo conceitos, mostrando diferentes ideias e levando a um resultado final com autor e co-autores em uma atividade que conduz ao diálogo-problematizador e interação dos alunos.

1 Introdução

A educação, atualmente possui grande importância para o desenvolvimento de uma sociedade, pois é através desta que o nosso país depende para crescer, desenvolver, aumentar renda e qualidade de vida da sua população. O Brasil já avançou muito neste campo nas últimas décadas, desde a política educacional inclusiva, a reformulação do ensino básico, as novas formas de acesso ao Ensino Superior e também a educação à distância, exigindo profissionais capacitados e flexíveis às mudanças.

O Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA) integrado ao LMS (*learning management system*), um espaço para interação entre professor e alunos, usado inicialmente em cursos EaD e a partir deste, foi inserido nos cursos semi-presenciais, atualmente é usado como uma ferramenta de apoio à aprendizagem nos cursos presenciais. O AVEA permite gerenciar, acompanhar cursos e conteúdos on-line. Também, possibilita a automatização de alguns aspectos administrativos como: inscrição, disponibilização de conteúdos, ferramentas de comunicação, registro de desempenho e atividades. (ANDRADE e BRASILEIRO, 2003 apud SEGUNDO e RAMOS, 2005, p.3).

Dentre os AVEA's mais conhecidos e difundidos no meio educacional podem ser citados: o Moodle, o TelEduc, o e-ProInfo, o WebCT e o AulaNet. Neste trabalho, estudou-se o Moodle e suas ferramentas. Em especial a ferramenta: wiki que foi objeto de estudo, porque se acredita que ele é uma ferramenta que deva proporcionar uma aprendizagem colaborativa e interativa aos alunos. O Moodle foi desenvolvido para ser compatível, flexível e fácil de ser modificado. Foi escrito usando uma linguagem popular e que funciona em qualquer plataforma de computador com um mínimo de esforço, permitindo que professores montem seus próprios servidores usando suas máquinas desktop (computador de mesa). O papel do professor, neste contexto, torna-se descentralizado na medida em que todos os envolvidos são aprendizes e podem contribuir uns com os outros. Nesta perspectiva vai ao encontro da formação da inteligência coletiva, possibilitando a construção do conhecimento, desenvolvendo habilidades intra e interpessoais. Nesta abordagem, os alunos deixam de ser independentes para serem interdependentes (DOUGIAMAS, TAYLOR apud ALVES, BARROS, OKADA, 2009, p.20).

Portanto, a relevância desta pesquisa se faz no intuito de avaliar a ferramenta Wiki, do Moodle de acordo com o desempenho dos alunos quanto: se a atividade desperta

curiosidade e interesse, se a idade interfere no desempenho, frequência quanto ao acesso e permanência ao Moodle, interação com colegas e professores no AVEA, assim, verificando se ocorre a aprendizagem colaborativa com o uso desta ferramenta.

Este trabalho compõe-se de sete seções: na primeira seção: a Introdução que delimita o tema de estudo explicita os objetivos e a justificativa. Na segunda seção: a Revisão Bibliográfica desenvolvida enfatizando o AVEA, o Moodle em particular o estudo da ferramenta Wiki e sua colaboração na aprendizagem. A terceira seção: referente à Metodologia com o tipo de estudo, local, público alvo e período. Na quarta: seção o desenvolvimento com a técnica e análise dos dados. Na quinta seção: apresenta os resultados dos dados coletados e a análise dos mesmos, associados ao Referencial Teórico. Na sexta seção: a Conclusão e na sétima seção: as Referências consultadas.

2 Referencial sobre o Wiki do Moodle

Nesta seção, foi apresentado o Moodle, um AVEA, que iniciou sendo usado somente em cursos EaD, após em cursos semi-presenciais e hoje é utilizado em cursos presenciais como uma ferramenta de apoio à aprendizagem. Neste estudo foi analisado o Moodle, bem como sua origem, implementação e um estudo focado no Wiki, como uma ferramenta colaborativa na aprendizagem.

2.1 A origem do Moodle na EaD

Educação a Distância é um processo de ensino-aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias impressas como: livros, apostilas, jornais; ou sonoras como: rádio, fitas cassete e audiovisuais como: TV, vídeo, CD-ROM e a mais utilizada atualmente, a Internet. (MORAN, 2002).

O século XVIII ficou marcado na história pelo surgimento da Educação a Distância (EAD), quando um jornal dos Estados Unidos enviava as matérias anexadas ao mesmo. Porém, existem controvérsias sobre o surgimento da mesma, pois alguns pesquisadores relatam que seu início foi em 1881, pela Universidade de Chicago, através do curso de língua hebraica, e outros consideram seu surgimento em 1890, na Alemanha, ambos por correspondência. Já no Brasil, o ensino a distância surgiu nos anos 60, quando as aulas eram transmitidas por rádio, e disponibilizavam algum material impresso para os alunos.

Os principais Institutos da época foram: o Universal Brasileiro e o Instituto Monitor com grande oferta de cursos, como técnico em eletrônica, secretariado, técnico em contabilidade e outros. (BARROS, 2010).

A educação a distância foi um grande passo para a democratização do conhecimento intelectual, oportunizando o acesso ao ensino de forma mais abrangente. De acordo com Maia e Rondelli (2003):

A educação a distância é uma das modalidades de ensino que mais tem crescido no Brasil. Segundo dados da Secretaria de Ensino a Distância do MEC, cinco anos após ter sido regulamentada no ensino superior, já conta com 34 instituições credenciadas pelo Ministério, que oferecem 52 cursos de graduação e pós-graduação. A estimativa é de que cerca de 100 mil pessoas, hoje, estejam fazendo cursos de graduação à distância no Brasil (*apud* PONTES 2003).

Numa sociedade em permanente mudança, a educação é um processo cada vez mais complexo. Ao contrário do que muitos pensam, educar com a TV e com a Internet não é tão simples quanto parece. Ensinar e aprender com novas tecnologias são desafios que ainda estão em desenvolvimento. Pois, o ensino presencial e o ensino à distância estão sendo modificados por organizações, professores e alunos, no qual nós somos desafiados a utilizar estes novos modelos de educação. Ainda, segundo Maia e Rondelli (2003) *apud* Pontes (2003):

Com a expansão da educação à distância no Brasil, as instituições de ensino estão investindo em tecnologia e na preparação de equipes, envolvendo professores e profissionais de perfis específicos, com conhecimentos de didática, redes, comunicação e estética visual. A indústria da informática, por sua vez, investe no desenvolvimento de novas ferramentas para educação à distância. Os professores passaram a ter solicitações de como desenvolver conteúdos em novas linguagens e procurar outras formas de promover a aprendizagem dos alunos.

O Moodle conforme os autores Ribeiro, Mendonça e Mendonça (2007), significa *Modular Object Oriented Distance Learning (Moodle)*. É uma plataforma, *Open Source*, ou seja, pode ser instalado, utilizado, modificado e mesmo distribuído. Seu desenvolvimento objetiva o gerenciamento de criação e administração de cursos *on-line*, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. Está disponível em mais de setenta idiomas e possui uma variedade de módulos com diferentes níveis de estabilidade.

De acordo com a Portaria Nº 4.059, de dezembro de 2004, a modalidade semipresencial, significa que ocorrem encontros presenciais e o restante da carga horária é utilizado no modo EaD. Como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-

aprendizagem centrados na auto-aprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota. Portanto, podem ser ofertadas as disciplinas de forma integral ou parcialmente, desde que esta oferta no modo EaD utilizando o Moodle não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso na modalidade semipresencial.

2.2 O uso do moodle como ferramenta de apoio na aprendizagem

O papel do professor na educação à distância, semipresencial e presencial, vai muito além de ser informador, que dita conteúdo, ele se transforma em orientador de aprendizagem, em gerenciador de pesquisa e comunicação dentro, fora da sala de aula e no ambiente virtual. Moran (2006), diz:

No presencial, aprendi a elaborar cursos em parte preparados e em parte construídos junto com os alunos. O sucesso dos cursos dependia de mim, do planejamento e organização, mas também dependia dos alunos, da sua motivação, da sua competência adquirida.

O Moodle está fundamentado nas teorias de aprendizagem sócio-construtivistas, acreditando na construção de ideias e conhecimentos em grupos de forma colaborativa. A construção de conhecimento acontece a partir das visões e das percepções de cada um interagindo com os participantes do AVEA.

De acordo com Barros *apud* Alves, Barros, Okada (2009, p.128), as ferramentas que o Moodle disponibiliza são: de comunicação, de avaliação e outras ferramentas complementares ao conteúdo, como glossários, diários, ferramenta para importação e compartilhamento. Quanto às ferramentas de comunicação do ambiente pode-se citar: o fórum de discussões, o chat e o email. Estas utilizam o e-mail externo do participante, isto faz ser uma característica específica destas ferramentas em relação a outros ambientes e proporciona a participação dos alunos e cooperação nas discussões propostas. De acordo com Ramos e Farias (2011), o fórum é um recurso para comunicação, aprofundamento de discussão, comentários de atividades e dúvidas. Existem diferentes tipos de fóruns que podem ser configurados pelo professor, mas é importante ressaltar que é uma ferramenta assíncrona (não simultânea como o chat) que fica disponível no ambiente e visível a todos os participantes durante todo o tempo do curso ou disciplina.

O Moodle propicia a criação de uma sala de bate papo (Chat), a qual permite comunicação entre o professor e seus alunos e, entre os próprios alunos de forma

sincrônica, em que todos estão conectados ao mesmo tempo. Podendo ela ser também utilizada, para o professor ministrar uma aula virtual (CARDOSO E JUNIOR, 2008, p.15).

As ferramentas de avaliação foram: pesquisa de opinião, questionários, tarefas, trabalhos com data para entrega online, depois de avaliadas foram disponibilizadas no ambiente as notas individualizadas.

Outras atividades como criação de Blog, utilizado como diário virtual ou como divulgação de texto para discussão; a *WebQuest* que é um projeto de pesquisa na Internet; *Hot Potatoes*, ferramenta que possibilita a realização de exercícios interativos na Web; *Google Earth*, visualizador de imagens por satélite para aprender geografia; *CMap Tools*, ferramenta para a organização de mapas conceituais; utilização de sites que permitem a construção de textos colaborativos ou de textos para *download* (ou seja, textos da Internet para salvar no computador do usuário); além de muitos exercícios e atividades utilizando o Word, o PowerPoint e o Excel. (RAMOS E FARIAS 2011, p.20).

Estas ferramentas apresentam possibilidades de trabalhar os objetivos e conteúdos referidos a um determinado curso ou disciplina. Essa flexibilidade de opções permite desenvolver uma estrutura educativa que utilize as diferentes modalidades de aprendizagem como base pedagógica.

A aprendizagem online tem características diferentes da aprendizagem presencial, começando pelo tempo e espaço indo até as questões relacionadas à participação, colaboração, comportamento e trabalho individual do aluno. Esta aprendizagem à distância valoriza o trabalho online, onde proporciona situações da busca de informação, trabalhos em grupo, discussões até mesmo em tempo real, gerenciamento e controle das atividades e participação dos alunos. Ainda disponibiliza materiais em diversos formatos, com intuito de possibilitar um ensino significativo, com rendimentos positivos dos alunos nas atividades online, atendendo as particularidades de cada aluno, a fim de superar os maiores desafios que são: participação e motivação nos cursos com atividades à distância, ou seja, atividades no AVEA.

2.3 O wiki como ferramenta colaborativa

O Wiki foi criado por Ward Cunningham em 1995, que tinha como intuito desenvolver uma ferramenta onde qualquer usuário, mesmo sendo leigo em ferramentas

computacionais, pudesse inserir dados através da *Web* e alimentar uma base comum de dados vitais de forma colaborativa. Cunningham denominou esta ferramenta de *WikiWikiWeb*, fazendo uma analogia à palavra Wiki que em havaiano significa “rápido”. (SCHONS, 2008, p. 80)

Esta ferramenta, que compõem o Moodle no AVEA, contribui para aprendizagem colaborativa, porque na elaboração de uma atividade de forma coletiva, conduz a construção de uma atividade cujo produto final teve a colaboração entre os colegas e até mesmo com os professores. De acordo com Rosado e Bohadana (2007):

O Wiki é o instrumento de suporte à construção colaborativa de conhecimento. (...) e para outras discussões temáticas que possam surgir no seio da comunidade. A existência de um espaço em comum (o Wiki), onde é colocada toda a construção colaborativa no âmbito da ação, permite um melhor enquadramento dos resultados e um aumento do espírito de comunidade (...), constituindo-se, assim, um verdadeiro repositório de conhecimento colaborativo, organizado, mas integrador (*Apud* PEDROSA *et al*, 2005, p. 3).

Para Schons (2008), os Wikis tornam-se plataformas com ênfase para a interatividade e colaboração. Por isso, aposta-se no trabalho com o Wiki do Moodle, pois além de estarem amparados pelo princípio da colaboração como modo de produção em rede, são software livres.

O Wiki é uma ferramenta de atividade que visa a produção escolar colaborativa. Isso significa dizer que não requer respostas prontas e individualizadas, mas que, a partir de uma temática, as ideias sejam construídas em conjunto, em coautoria. (ABEGG E BASTOS, 2010, p.1).

Esta ferramenta permite ao acessar o Wiki visualizar o texto colaborativo, histórico, editar, conferir links, anexar arquivos e imagens. Tendo em vista que o objetivo da atividade é fazer um hipertexto colaborativo, onde se pode inserir links e fazer referência a alguma página da web, ou seja links externos, basta digitar entre colchetes o endereço da web desejado. (ABEGG E BASTOS, 2010, p.2).

Enfim, o Wiki pode ser considerado como um trabalho em grupo, onde cada componente faz sua contribuição no texto, bem como pode complementar a colaboração do colega sempre que desejar e enquanto a tarefa estiver disponível. Como é uma tarefa online, onde o grupo não precisa reunir-se, cada aluno participa na hora e local de sua

preferência. O Wiki, é organizado pelo professor, ele é quem configura e elabora a tarefa que será designada em pequenos grupos ou um grande grupo, assim como a data de início e fim da tarefa.

2.4 Monitoramento das Atividades de Estudo

Durante a realização do Wiki ou outra atividade correspondente ao moodle, faz-se necessário o monitoramento da atividade de estudo, para que se possa acompanhar o desenvolvimento do aluno. Através dele obtém-se dúvidas, qual a frequência de acesso do aluno no AVEA, se ele está realizando as tarefas ou se apenas visualiza-as. Com estes dados pode-se montar um relatório das atividades propostas. O próprio Wiki oferece meios para monitorar as atividades de estudo (AE) , como: relatórios das atividades (individual de cada aluno), o histórico, onde pode-se visualizar o dia em que o aluno acessou e se posteriormente atualizou sua postagem, bem como quem iniciou a tarefa do Wiki.

Monitoramento é a observação e o registro regular das atividades de um projeto ou programa. É um processo rotineiro de acúmulo de informações do projeto em todos os seus aspectos. Monitorar é checar o progresso das atividades do projeto, ou seja, uma observação sistemática e com propósitos. (BARTLE, 2009).

Através dos resultados dos relatórios do monitoramento das AE, pode-se identificar as dificuldades e direcionar o aluno a solucionar os problemas em questão, impulsionando-o para o sucesso da tarefa, além de contribuir na sua aprendizagem sócio-construtiva, o aluno sentir-se-á motivado na realização das tarefas.

3 Metodologia

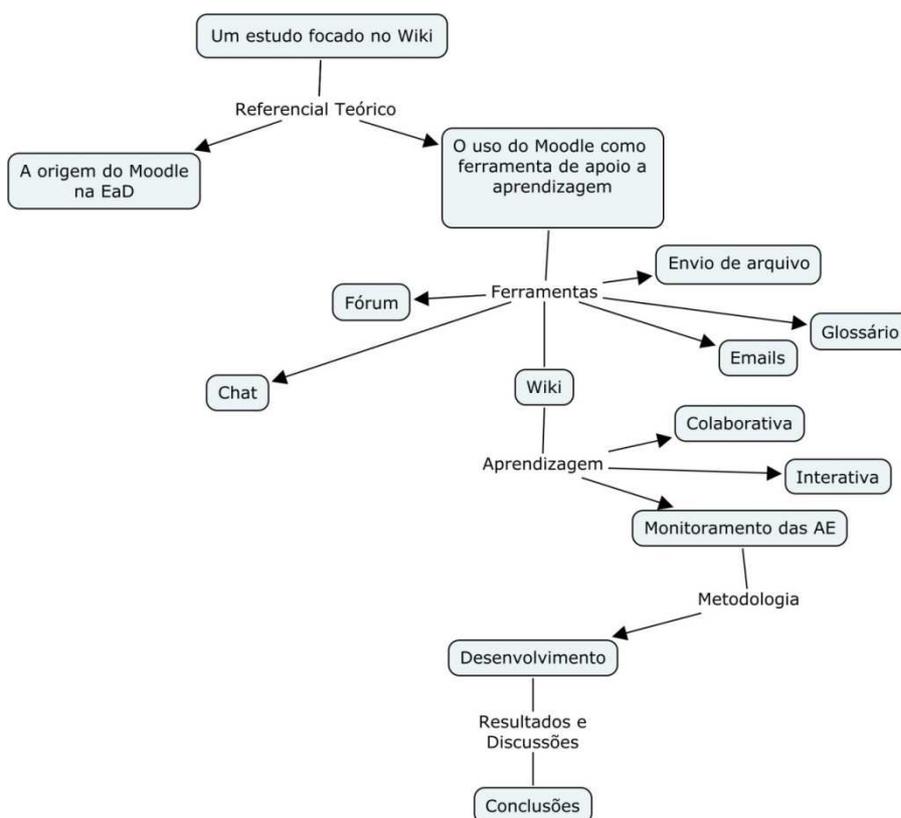
Este estudo utilizou a pesquisa-ação, que é um tipo de pesquisa social com base empírica concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com uma resolução de problema coletivo, na qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 1997). A pesquisa-ação é um método de condução de pesquisa aplicada, orientada para elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções.

A metodologia deste trabalho objetivou a criação de um texto colaborativo, através do Wiki no qual os alunos tinham como tarefa escrever sobre um tema definido e após realizaram uma aula expositiva e oral exercitando e explorando a ferramenta Wiki,

finalizando a atividade com a aplicação de um questionário avaliativo sobre a atividade e suas ferramentas de uso. Para realização este estudo o desejável é um grupo de alunos com idade média a partir de 16 anos e que estejam estudando para poder ter acesso ao AVEA.

4 Desenvolvimento

Nesta seção será apresentado o local, público alvo, período e como foi realizada a coleta de dados, planejamento da atividade percorrendo desde o referencial teórico passando por suas etapas até o desenvolvimento da pesquisa. (Figura 1).



O estudo de campo foi desenvolvido no município de Sant’Ana do Livramento (RS). O público alvo constituiu-se de duas turmas, uma do período da tarde com 14 alunos e outra no período da noite, 15 alunos do Curso Binacional Técnico em Informática para Internet no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Avançado de Sant’Ana do Livramento, na disciplina de Introdução a Informática e Sistemas Operacionais (IISO). O período destinado para a realização do estudo foi de 29 de junho a 11 de julho.

No período destinado a realização do estudo, foi disponibilizada para os alunos a atividade do Wiki e seu tutorial no AVEA. Como atividade os alunos deveriam escrever um

texto/resenha apresentando a importância/ consequências do uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas de pequeno e médio porte da região de Sant'Ana do Livramento. Foi disponibilizado junto com o Wiki, um fórum para discutir ou questionar dúvidas sobre a tarefa e um tutorial para auxiliar na realização da tarefa. (Figura 2).

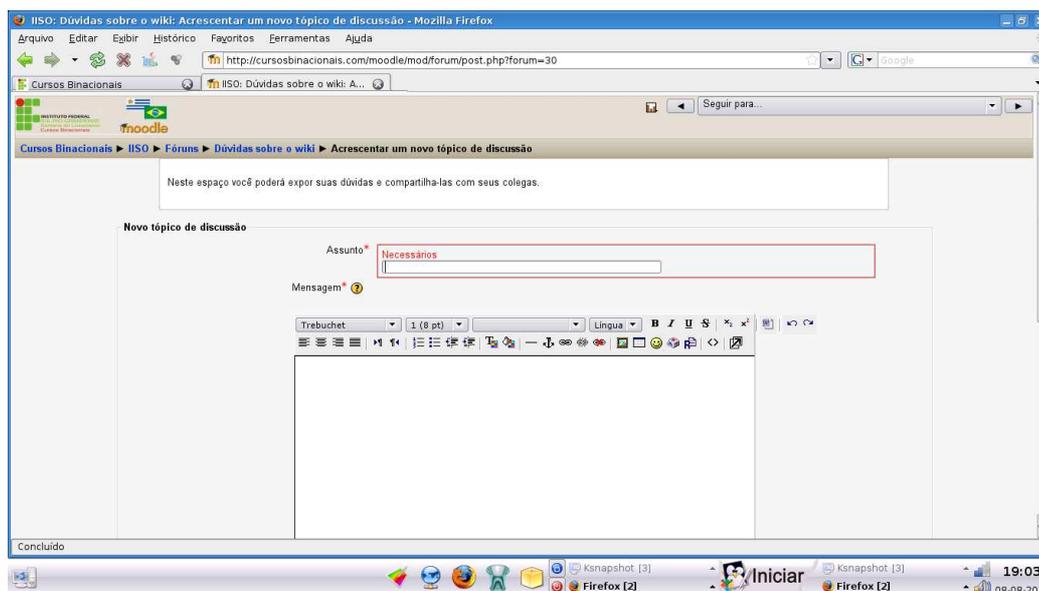


Figura 2: Imagem do Fórum disponibilizado no Moodle do IF Sul-Rio-Grandense - Campus Avançado de Sant'Ana do Livramento.

Durante estas duas semanas foi feito o monitoramento da atividade para saber quem foi o primeiro aluno a participar do Wiki e após sua colaboração, ver se ele retornou a tarefa e atualizou sua postagem, complementou a postagem de algum colega ou vice-versa; qual o intervalo de tempo para primeira postagem após ela ter sido disponibilizada. Este fato demonstra a curiosidade pela atividade, pois até o momento ela era desconhecida para a maioria da turma, portanto para sua realização seria necessário ler o tutorial, o aluno que realizasse a leitura também estaria demonstrando interesse pela tarefa. Na descrição do Wiki constava que a tarefa era individual e o aluno não precisava identificar-se, pois quando se visualizou o histórico obtive-se dados referente à participação.

Estava previsto no AVEA que no último dia da atividade haveria uma aula para cada turno sobre o Wiki, na qual se realizou explicações sobre a tarefa. O objetivo desta atividade, sobre o tutorial era explorarmos as ferramentas que compõem o Wiki, conforme

iam sendo explicados, os alunos tinham 15 minutos para exercitá-las. Primeira atividade: analisamos e visualizamos os links da plataforma de apoio presencial Moodle (Figura 3).

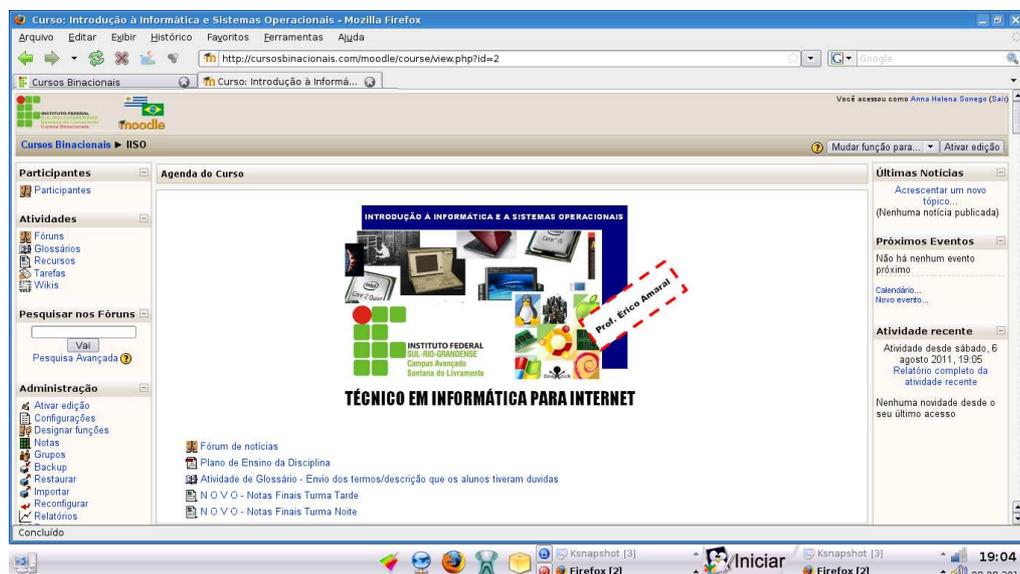


Figura 3: Imagem do Moodle do IF e seus links

Na segunda atividade, foi explicado como inserir uma imagem de um arquivo do computador e uma imagem com URL, diretamente da internet, então os alunos, em duplas, tiveram aproximadamente 15 minutos para realizar a inserção da imagem. (Figura 4).



Figura 4: Imagem do texto colaborativo com imagem inserida

Terceira atividade: explicou-se como inserir links (externos e internos), após os alunos tiveram o tempo estipulado para realização da mesma. (Figura 5).

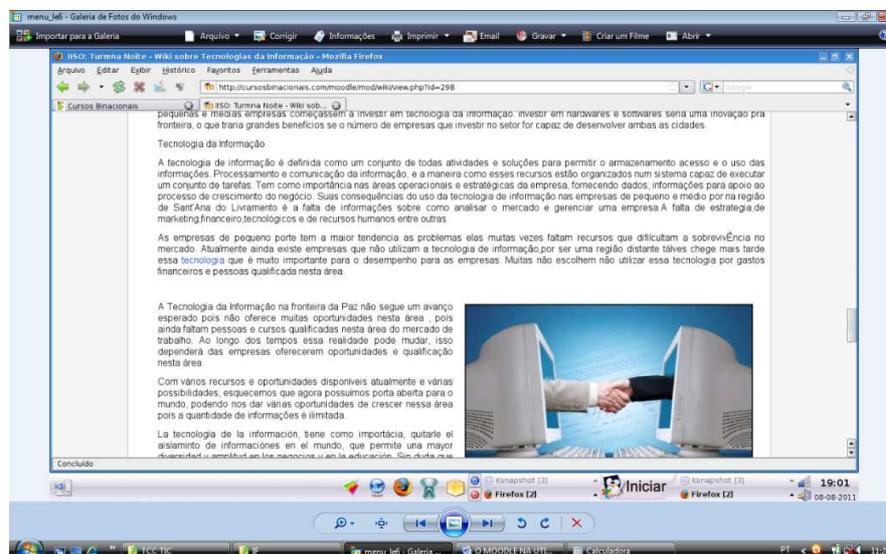


Figura 5: Imagem do texto colaborativo com link interno

Quarta atividade: Os alunos escolheram uma dupla para formatar o texto (fonte, letra, parágrafo, centralizar imagens, etc.). Quinta atividade: Eles participaram do fórum que estava disponível junto com o Wiki, pois até o momento da aula ninguém havia participado, a maioria afirmou que não havia percebido o fórum e o restante da turma disse que não participou porque não era uma atividade avaliativa, já o Wiki fez parte da avaliação da disciplina de IISO. Sexta atividade: Os alunos responderam um questionário avaliativo sobre a atividade do Wiki e deveriam ainda informar se trabalham e estudam, só trabalham ou só estudam; o sexo e a idade, sem precisar identificar-se.

Com base nesses dados a partir da aula interativa sobre o Wiki e o questionário, obtiveram-se dados suficientes para analisar a relevância da ferramenta Wiki em relação à aprendizagem colaborativa com o uso desta ferramenta.

5- Resultados e Discussões

A utilização do Wiki através do Moodle é uma ferramenta de apoio à aprendizagem presencial, contribuindo para aprendizagem colaborativa exercitando a leitura e escrita em grupo na construção de um texto. Faz com que a aprendizagem seja muito significativa e colaborativa para o aluno, pois eles mesmos serão os autores e co-autores do texto, agregando informações, conceitos e valores próprios. Estes fatos vão ao encontro com o

que Schons (2008) diz: “o conhecimento coletivo, fruto do compartilhamento de conhecimentos individuais, representa algo melhor do que a soma desses conhecimentos em separado”.

Ao analisar a atividade Wiki pôde-se observar que a turma do período da tarde obteve um número maior de colaboração, ou seja, a maioria dos alunos fez mais de uma postagem antes da aula presencial em relação à turma da noite. Acredita-se que este resultado se deve ao fato de 73% dos alunos do período da tarde apenas estudarem e 27% estudam e trabalham, possuem uma faixa etária entre 17 e 24 anos, então se concluiu que eles tiveram mais tempo para realizar a atividade, embora com mais tempo, alguns alunos no dia da aula presencial não haviam feito nenhuma postagem. (Ver gráfico 1). Em contra ponto a turma da noite obteve um número menor de colaboração, porém todos os alunos participaram da atividade e interagiram na aula presencial. Verificou-se que 79% dos alunos que trabalham e estudam possuem uma faixa etária entre 18 aos 35 anos, portanto, já conseguem organizar melhor seu tempo para as atividades escolares, ao contrário de quem só tem uma atividade, 21% que somente estudam. (Ver gráfico 2). A maioria dos alunos não conseguiu se organizar no seu tempo e acabou deixando para a última hora ou esquecendo-se de realizar a tarefa.

Gráfico 1: Participação no Wiki no turno da Tarde

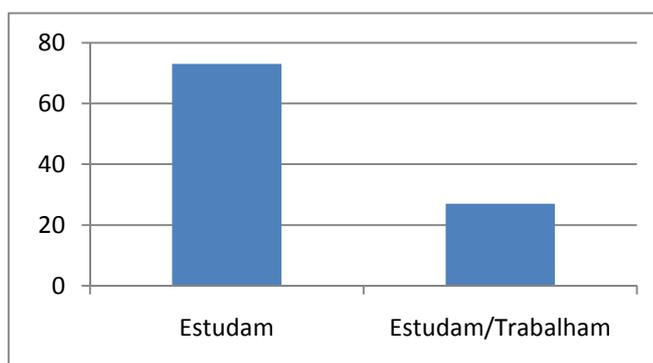
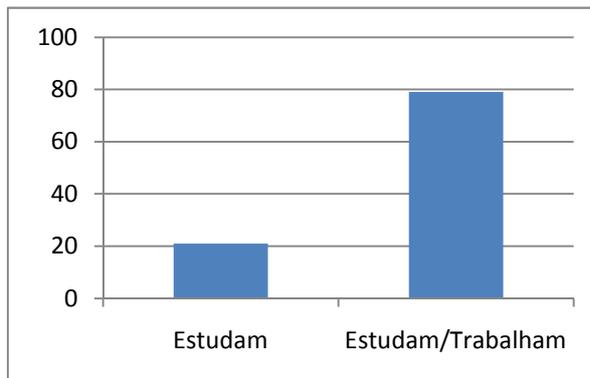


Gráfico 2: Participação do Wiki no turno da Noite

Durante o monitoramento da AE Wiki, pôde-se perceber que ambas as turmas demoraram três dias para acessar a atividade e realizar sua colaboração, talvez esse intervalo de tempo tenha ocorrido por eles não acessarem diariamente o Moodle ou pelo fato de ser uma atividade avaliativa e nova tenha gerado alguma barreira para visualizar a tarefa. Após quebrar a barreira e o primeiro aluno participar do Wiki, os mesmos foram ao poucos acessando, postando, acessando novamente e atualizando o que já haviam escrito, porém todos os alunos tiveram acesso à tarefa, mesmo que somente para visualização.

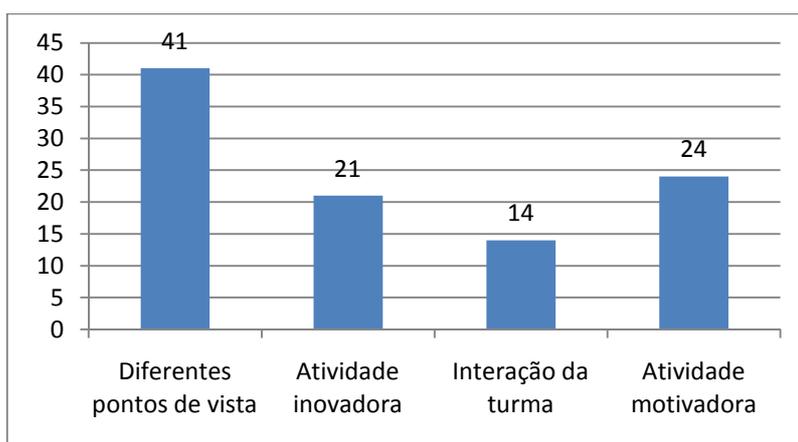
Pôde-se perceber na aula presencial, que os alunos demonstraram interesse e curiosidade pela atividade, pois quando foram feitos questionamentos para eles sobre o como realizar o Wiki (editar, histórico, gravar) eles sabiam como realizar de acordo com o tutorial. Alguns alunos tentaram inserir imagem e não obtiveram resultado positivo, talvez por terem feito uma leitura breve do tutorial, ou porque na atividade online não pedia, mas na aula presencial eles quiseram saber como era o processo, depois que o mesmo foi explicado eles puderam exercitar e também inserir links.

Quanto ao questionário, aplicado, de avaliação da ferramenta Wiki do Moodle aos alunos no final das duas aulas presenciais, chegou-se a algumas conclusões, baseando-se na união dos questionários das duas turmas para poder visualizar melhor os gráficos. A turma do período da tarde é composta por 14 alunos e a do período da noite por 15 alunos.

Quando perguntou-se se a construção de um texto colaborativo poderia contribuir na aprendizagem, os 29 alunos disseram que sim, porém 41% dos alunos afirmaram que a construção do texto colaborativo foi importante para poder visualizar diferentes pontos de vista e enriquecer o conhecimento sobre o assunto em questão, 21% dos alunos disseram

que contribuiu na aprendizagem por ser uma atividade inovadora e de troca de experiências, 14% dos alunos acharam que contribuiu na aprendizagem por ser uma atividade de interação da turma e com o professor e ou tutor, 24% dos alunos disseram que ver o texto sendo construído, motivou-os a seguir colaborando e deixou-os ansiosos para ver o texto concluído. (Ver gráfico 3).

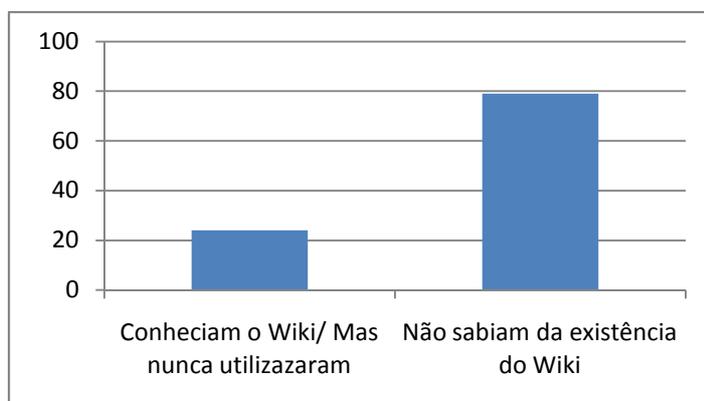
Gráfico 3: A contribuição de um texto colaborativo na aprendizagem.



Na sequência, perguntamos aos alunos se gostaram de realizar a atividade do wiki, os vinte e nove alunos responderam que sim.

Após perguntamos se eles já conheciam o Wiki, 24% dos alunos disseram que já tinham ouvido falar, mas que não tiveram a oportunidade de participar e 79% dos alunos afirmaram que não conheciam e nem sabiam de sua existência. (Ver gráfico 4).

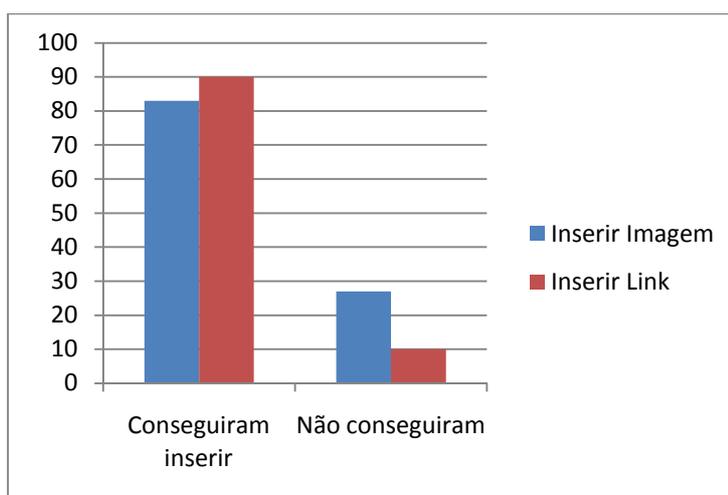
Gráfico 4: Conhecer a atividade Wiki



Como em aula revisamos o tutorial do Wiki e após os alunos tiveram 15 minutos para realizar cada recurso como: inserir imagem e fazer um link, que poderia ser interno ou

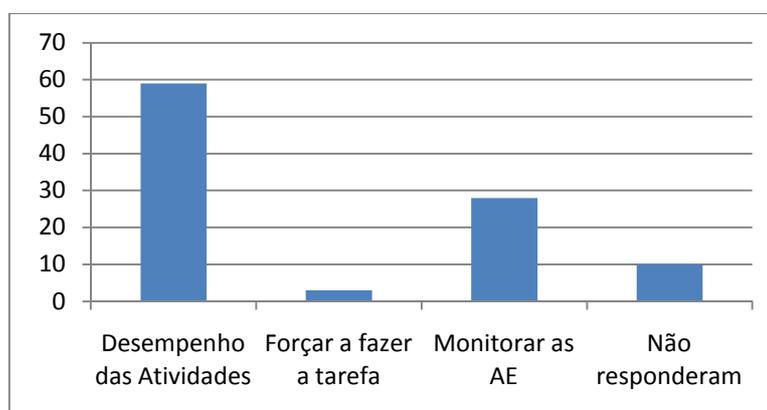
externo, 83% alunos conseguiram inserir a imagem e 17% dos alunos não conseguiram, eles disseram que foi porque não estavam com a imagem salva no computador e porque no local da URL não colocaram um endereço da web. Já o link, 90% dos alunos conseguiram inserir com sucesso e os 10% dos alunos que não conseguiram alegaram que não deu tempo no período da aula. (Ver gráfico 5).

Gráfico 5: Inserir imagem



Ainda perguntamos aos alunos se eles sabiam que o professor/ tutor e os próprios alunos poderiam visualizar o histórico da atividade, todos responderam que descobriram na própria atividade que podiam ver a colaboração dos colegas e que este fato gerou curiosidade e motivação para seguir colaborando na atividade.

Por fim, perguntamos por que é fundamental o monitoramento das atividades de estudo, 59% dos alunos disseram que é importante o monitoramento para observar o desempenho do aluno e se necessário ajudar/ orientar o aluno, 3% dos alunos disseram que o monitoramento foi para forçar os alunos a fazerem a tarefa, 28% responderam que foi para saber quem faz as atividades e 10% dos alunos não responderam. (Ver gráfico 6).

Gráfico 6: Monitoramento das Atividades de Estudo

6- Conclusão

Com o uso do Moodle concluiu-se que esta ferramenta de apoio à aprendizagem presencial, possibilitou compartilhar informações no AVEA, o que antes só era possível em cursos EaD. Como atualmente ele está sendo muito visado em cursos presenciais proporcionou que o aluno realizasse tarefas paralelas à aula, assim como tarefas extra-classe, que favoreceram ao fortalecimento da aprendizagem.

O Wiki é uma atividade que fortalece o diálogo-problematizador, a interação e desenvolve a autonomia dos alunos. É uma das ferrmanta que apresenta uma atividade inovadora pois possibilita a aprendizagem colaborativa, ou seja é um trabalho em grupo, onde cada aluno faz sua postagem no seu tempo e espaço desejado, os alunos foram colaborando. A participação no Wiki, gerou uma grande motivação no grupo que estava envolvido, pois o aluno que fez sua colaboração, provocou nos outros colegas questionamentos, dúvidas, afirmações, então tornou-se um texto participativo e colaborativo com intuito de sanar as provocações, onde no final obtivemos um produto com vários pontos de vista referente ao mesmo assunto, no caso do estudo foram as tecnologias utilizadas nas empresas de pequeno e médio porte de Sant'Ana do Livramento, possibilitou aos alunos conhecerem as diferentes realidades de Tecnologias da Informação e da comunicação utilizadas na cidade.

O sucesso da atividade dependerá do interesse dos alunos em cumpri-la e colaborar sem interferir ou danificar a postagem já feita pelos colegas para que fossem alcançados os

objetivos da atividade. A tarefa foi planejada e acompanhada através do desempenho dos alunos, ou seja, o monitoramento das atividades.

A comparação da idade dos alunos e o fato de somente estudarem versus aqueles que trabalhavam e estudavam, como mostraram os gráficos 1 e 2, influenciou na colaboração do aluno no AVEA, pois dos alunos que trabalhavam e estudavam 79%, colaboraram em uma ou duas postagens com seus parágrafos bem elaborados, pois conseguiram se organizar melhor em seu tempo. Em contraponto os alunos que só estudavam, 73% acessaram mais vezes o Wiki, fizeram pequenas postagens, mesmo com tempo disponível para realizar a tarefa deixaram para realizá-la em aula. Mesmo assim nas duas modalidades acredita-se que o Wiki proporcionou sim, uma aprendizagem colaborativa construindo conceitos e mostrando diferentes ideias levando a um resultado final como autor e co-autores, além de gerar a interação, ampliou a comunicação e estimulou a colaboração, conduzindo a criação de novos conhecimentos.

7 REFERÊNCIAS

- ABEGG, I. ; BASTOS, F. P. Como Colaborar no Wiki do Moodle. Disponível em: <http://cead.ufsm.br/moodle/file.php/1/tutoriais/tutorial_wiki_Versao_04.10.pdf> Acesso em: 20 de jun de 2011.
- ANDRADE, M. V.; BRASILEIRO, F.V. Sistemas de gerenciamento de aprendizagem: uma metodologia de avaliação. In: SEGUNDO, F. R ; RAMOS, D. K. Soluções baseadas no uso de software livre: Alternativa de suporte tecnológico a educação presencial e a distância. Blumenau: Universidade Regional de Blumenau. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/099tcc5.pdf>>. Acesso em 15 de jun 2011.
- BARROS, D, M, V. Os estudos de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem Moodle. In.: ALVES, L., BARROS, D., OKADA, A. (Org.) MOODLE, Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso. Salvador: EDUNEB – Editora da Universidade do Estado da Bahia. BA, 2009. 384p. Disponível em:<http://www.moodle.ufba.br/file.php/1/Moodle_1911_web.pdf>. Acesso em 30 de jun 2011.
- BARTLE, P. In.: NOGUEIRA, D, A. O que é monitoramento e avaliação. Folhetos de Workshop, 2009. Disponível em:< <http://cec.vcn.bc.ca/mpfc/modules/mon-whpt.htm>> Acesso em: 30 de jun de 2011.
- BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004 (DOU de 13/12/2004, Seção 1, p. 34)Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf>Acesso em: 01 de jul 2011.
- CARDOSO, D. A.; JUNIOR, A.J.S. Integração de Mídias na Educação Matemática: Webquest e Sistemas de Gerenciamento de Cursos. Disponível em:

- <<http://www.seer.ufu.br/index.php/horizontecientifico/article/view/4054/3018>> Acesso em 20 de jun de 2011.
- DOUGIAMAS, M. ; TAYLOR, P, C. Moodle: usando comunidades de aprendizes para criar um sistema de fonte aberta de gerenciamento de curso. In.: ALVES, L., BARROS, D., OKADA, A. (Org.) MOODLE, Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso. Salvador: EDUNEB – Editora da Universidade do Estado da Bahia. BA, 2009. 384p. Disponível em:<http://www.moodle.ufba.br/file.php/1/Moodle_1911_web.pdf>. Acesso em 30 de mai 2011.
- MAIA, C; RONDELLI, E. Novos títulos em educação à distância. In.:PONTES, A. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: CONTRIBUIÇÕES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. Unicamp, FAM – Faculdade de Americana, Faculdade Unopac. 2003. Disponível em: <www.diaadia.pr.gov.br/ead/arquivos/File/Textos/AldoPontes.doc>Acesso em : 25 de mai 2011.
- MORAN, J. M. O que é educação à distância? Especialista em projetos inovadores na educação presencial e a distância, 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/textosead.htm>> Acesso em: 10 de jun 2011.
- MORAN, J. M. O que aprendi sobre avaliação em cursos semipresenciais. Especialista em projetos inovadores na educação presencial e a distância. Publicado em: SILVA, Marco & SANTOS, Edméa (Orgs). Avaliação da Aprendizagem em Educação Online. São Paulo: Loyola, 2006. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/aprendi.htm> > Acesso em: 10 de jun de 2011.
- PEDROSA, R. et al.. Modelo de aprendizagem contextual online: uma proposta. In: ROSADO, L. A. S.; BOHADANA, E. E- TIC, 5 Encontro de educação e tecnologia de informação e comunicação, 2007. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/099tcc5.pdf>.> Acesso em: 28 de mai 2011.
- RAMOS, M.B. J.; FARIA, E. T. Aprender e ensinar: diferentes olhares e práticas. Disponível em : <<http://www3.pucrs.br/portal/page/portal/edipucrs/Capa/PubEletrEbook>>. Acesso em: 01 de jul de 2011.
- RIBEIRO, E.N; MENDONÇA, G. A. A.; MENDONÇA, A. F, 2007. A importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na busca de novos domínios na EAD. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>>. Acesso em: 18 mai 2011.
- SCHONS, C.H. A contribuição dos wikis como ferramentas de colaboração no suporte à gestão do conhecimento organizacional. Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.18, n. 2, p. 79-91, maio/ago,2008. Disponível em:< <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1706>> Acesso em: 01 de jun 2011.
- THIOLLENT, M. Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997